

# ENFERMARIA MILITAR

Um patrimônio para conhecer



Fonte: <http://luizcarapeto-fotografias.blogspot.com.br/2010/07/enfermaria-militar-jaguarao-rs-br.html>

# Patrimônio

- ▣ Segundo HERNÁNDEZ & TRESSERAS (2007, p.11), o patrimônio é definido por cada cultura de acordo com a sua circunstância histórica e social, podendo perdurar de forma tangível (material), ou intangível (imaterial), além disso o patrimônio pode ser visto conforme propõe Françoise Choay como um conceito nômade, uma vez que é qualificado com diversos adjetivos, tanto individual quanto coletivamente, dentre estes emergem conceitos como patrimônio histórico, artístico, genético e cultural (CHOAY, 2006, p. 11 – 12 ).
- ▣ HERNÁNDEZ & TRESSERAS (2007, p.11) mostram que esses conceitos possuem um papel social muito importante, pois trazem uma ideia de continuidade com o passado, contudo a história nunca poderá ser materializada uma vez que somos nós que damos significado a esses bens sobre a ótica atual.

# Conhecer para compartilhar: A Enfermaria Militar de Jaguarão

- ▣ Até o presente momento pesquisa empreendida foi basicamente documental cotejando as fontes existentes, qual seja: Artigos, Jornais e Teses/Dissertações e pesquisa Web sobre o bem aqui estudado.
- ▣ Tendo como enfoque **conhecer para valorizar conscientemente**, a segunda parte do trabalho esta baseada em relatos orais dos alunos o que nos possibilita refletir sobre a importância dada pelos mesmo a este bem por meio de suas representações indo além das diretrizes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Tais relatos trazem a possibilidade de vermos em conjunto e com maior profundidade o verdadeiro valor artístico e histórico que este monumento tem, bem como as compreensão das motivações de sua escolha como patrimônio a ser preservado.

# Breve Histórico

## A Enfermaria: História e Usos

- ▣ **1880 -1883** – Erguida em 1880 por ordem do Visconde de Pelotas e concluída em 1883, sua função inicial era atender os oficiais e praças do exército e também cidades próximas de Bagé.
- ▣ **1915** – O prédio é ampliado com a construção de uma capela e um necrotério.
- ▣ **1940 à 1970** – Passa a ter outras finalidades, dentre elas a de escola, alojamento, prisão militar e política
- ▣ **Década de 1970** – Depredação do prédio. Quanto a este acontecimento a população tem diversos relatos (falar sobre um dos relatos da noite em que foi depredado). Contudo tais histórias serão melhor investigados com o auxílio dos alunos e com a elaboração de um questionário que será aplicado pelo pesquisador com a população do entorno. O objetivo desta atividade será estabelecer um comparativo entre as versões de diferentes partes da cidade.

- ❑ **Década de 1980** – Início de estudos realizados através da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que culminaram mais tarde no Programa de Revitalização Integrada de Jaguarão – PRIJ (Oliveira, 2005). Projeto que teve relação com Projeto Jaguar e manifestações culturais.
- ❑ **Década de 1990** – Construção do Parque Municipal Luis Fernando Ribas, que não vingou por muito tempo.
- ❑ **Anos 2000** – A prefeitura teve fundamental importância no empreendimento do tombamento da Enfermaria juntamente com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que incluiu Jaguarão no Plano de Ação para o Crescimento (PAC).

# Centro de Interpretação do Pampa



Fonte: <http://confrariadospoetasdejaguarao.blogspot.com.br/2012/10/para-jaguarao-seguir-mudando.html>

# Centro de Interpretação do Pampa

- ▣ Será um local administrado pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) com as finalidades de pesquisa, extensão, exposições temporárias e eventos culturais

# Espaços do Centro de Interpretação do Pampa

- ▣ Sala de paleontologia: viagem à aurora do mundo
- ▣ Sala de Cultura: Espaço da Genética (DNA Gaúcho), Galeria do Pampa (vida gaúcha, lendas e histórias gaúchas e lendas indígenas) e Poetas do Pampa.
- ▣ Sala da Natureza: Sinfonia do Pampa e Sala de Biodiversidade
- ▣ Memorial da Enfermaria: História e causos de Jaguarão e Linha do Tempo
- ▣ Sala de Fronteira: Pequeno auditório (guerra e paz) e grande sala de jogos (jogos da fronteira).



# Referências

## Fontes Bibliográficas:

CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade – Unesp, 2006, p. 11 – 29.

HERNÁNDEZ, Josep Ballart; TRESSERAS, Jordi Juan i. Gestión del patrimônio. 3º ed. Barcelona: Editorial Ariel, 2007, p.p 11 – 25.

MARTINS, Roberto Duarte. A ocupação do espaço na fronteira Brasil – Uruguaý: A construção da cidade de Jaguarão. Tese. Universitat Politècnica de Catalunya, Espanã, 2001.

## Fontes Virtuais:

- ▣ <http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cultura/files/2012/01/RIBEIRO-e-MELO-Centro-de-Interpretacao-do-Pampa.pdf>
- ▣ <http://retalhosdoriogrande.blogspot.com.br/2010/10/enfermaria-militar-jaguarao.html>

## Arquivos:

Jornal Diário Popular, Ano 120, 1890 – 2010, nº 243, 10 de maio de 2010, Pelotas/ RS. Custodiado pelo Instituto Histórico e Geográfico de Jaguarão.

Carta ao Tombamento da Enfermaria